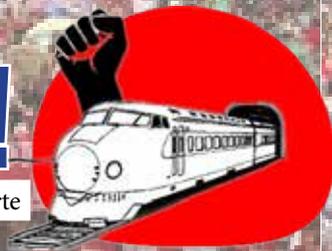


PRIVATIZAÇÃO NÃO!

União dos Sindicatos dos Metroferroviários de Alagoas, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Norte

15/02/2021



Está na hora de reagir!

Saudações, categoria metroferroviária!

2020 deixou profundas marcas e desafios a serem superados pela classe trabalhadora, e estamos vendo isso já no início deste ano de 2021.

Já em janeiro, um duro golpe foi desferido na categoria metroferroviária, através da tentativa de transferência compulsória dos empregados da CBTU/AC para Brasília. Foi “oferecido” como alternativa a essa transferência arbitral, o acordo de demissão consensual, aonde o trabalhador teria de abrir mão da metade de suas verbas rescisórias. Tal fato se deu sem o mínimo de empatia para com o cenário de pandemia em que estamos vivendo, e ignorando completamente os impactos diretos nas vidas dos nossos companheiros.

Em Alagoas fomos surpreendidos por uma catástrofe provocada pela Braskem, empresa do grupo Odebrecht, causando o afundamento de mais de 5 km de via, interrompendo o trajeto de Lourenço de Albuquerque a Maceió (capital do estado), provocando danos absurdos aos trabalhadores, usuários do sistema de transporte como também a própria CBTU, que sai de quase 20.000 passageiros transportados por dia, para míseros 3000, aprofundando a crise precarizadora do sistema Maceió.

Também é de notório conhecimento a sanha do atual governo em executar agenda privatista do ministro da economia Paulo Guedes. Com a desculpa de “equilibrar” os gastos públicos, várias estatais entraram na alça de mira do neoliberalismo, e com a CBTU não foi diferente. É amplamente divulgada a intenção da cisão das superintendências, com a finalidade de transformá-las em subsidiárias, para assim, facilitar o processo de privatização sem a necessidade de passar por aprovação do congresso. É a aplicação literal da expressão “dividir para conquistar”.

Tendo em vista tudo isso, os sindicatos que assinam este periódico, vêm através deste informar que a categoria metroferroviária não está sozinha.

O conjunto dos sindicatos e os escritórios que os representam denunciaram a atitude arbitrária da CBTU, e na justiça conseguiram através de uma liminar impedir

a transferência e demissão dos funcionários que não desejavam ir para Brasília.

Contra a privatização o escritório de advocacia Garcez fez um requerimento de informação, obteve acesso, e está trabalhando em cima dos estudos realizados pelo BNDES que foram apresentados ao Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) sobre a desestatização da CBTU e da TRENURB. Além do ajuizamento uma ACP (ação civil-pública) na justiça trabalhista do RJ.

Solicitamos também a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Transporte Público sobre Trilhos, e gostaríamos de contar com a ajuda da categoria, ao exigir e pressionar nossos congressistas para nos apoiar em mais este front de batalha.

Apesar de todos os nossos esforços, devemos entender que lutamos contra

um inimigo muito poderoso e bem aparelhado, e algumas vezes o sigilo e a discrição das nossas estratégias serão vitais para termos alguma chance de sucesso. Tais estratégias serão divulgadas à categoria assim que as mesmas comecem a lograr algum êxito.

Informamos que estamos atentos a todo o panorama que circunda a atual situação da CBTU, e que estamos trabalhando na tentativa de buscar soluções para todos os cenários que se apresentem, com várias estratégias em vias de construção.

Desta forma gostaríamos de deixar bem claro:

NENHUMA BATALHA DEIXARÁ DE SER COMBATIDA, NENHUM TRABALHADOR SERÁ ESQUECIDO!



SINDI METRO-MG
Filial à FENAMETRO e CUT



SINDMETRO-PE

SINFEAL